



Exma. Senhora  
Dra. Catarina Gamboa  
Chefe de Gabinete do Secretário de Estado  
dos Assuntos Parlamentares  
Palácio de São Bento  
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Nº 4630 ENT.: 6908	28/12/2020	Nº: ENT.: 5601 PROC. 01.02.01 - NI	30/12/2020

**Assunto: Pergunta n.º 802/XIV/2.<sup>a</sup> (NI) - “Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática - Instalações, recursos humanos e espólio”**

Na sequência da Pergunta n.º 802/XIV/2.<sup>a</sup>, apresentada pela Sr.<sup>a</sup> Deputada não inscrita, Cristina Rodrigues, sobre o “Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática - Instalações, recursos humanos e espólio”, prestam-se os seguintes esclarecimentos:

A empreitada em curso nas futuras instalações do Centro Nacional de Arqueologia Náutica e Subaquática da Direção-Geral do Património Cultural em Xabregas, encontra-se à data, em fase final de conclusão, estando a operar-se meras ações de limpeza do espaço, testes e enchimento dos tanques, tendo em vista a transferência do espólio, a realizar durante o mês de fevereiro, das instalações do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa onde se encontra atualmente imerso, para as novas instalações de Xabregas.

Os adiamentos verificados na calendarização inicialmente estimada, resultaram em grande medida, da melhoria do projeto concebido inicialmente, através da maximização da capacidade do espaço, nomeadamente com a decisão de se proceder à aquisição de novos tanques de imersão e impregnação, o que implicou a execução de ajustes ao projeto e a adjudicação de novos contratos, visando sempre a procura pelo menor impacte sobre o espólio imerso a transferir, opção assumida pela DGPC em prol do superior interesse da conservação do património.

Esclarece-se ainda que os custos incrementados relativamente à estimativa inicial, são igualmente resultantes da maximização da capacidade das novas instalações, não apenas em termos da melhoria dos espaços reabilitados, mas da sua maior adaptação à nova realidade laboratorial e, ainda, do acolhimento do futuro público que venha a frequentar este novo equipamento.

Relativamente à contratação de recursos humanos para o CNANS, esclarece-se ainda o seguinte:

Através do Despacho nº414/2020 de 13 de janeiro de 2020, foi criada a Divisão de Inventariação, Estudo e Salvaguarda do Património Arqueológico do Departamento dos Bens Culturais (DBC) que permitiu individualizar as competências da DGPC/DBC no âmbito do património arqueológico, orientando e otimizando o foco nesta matéria específica, e da qual o CNANS constitui um serviço integrado.

Atualmente a área da arqueologia náutica e subaquática integra 5 recursos humanos do mapa de pessoal da DGPC, a saber 4 técnicos superiores - 3 arqueólogos e 1 conservador-restaurador e um assistente técnico.

Encontra-se à data a decorrer o concurso de recrutamento externo para a contratação em funções públicas por tempo indeterminado de mais um conservador-restaurador, para reforço da equipa do laboratório especializado do CNANS.

No âmbito do Mecanismo Financeiro EEA Grants, encontra-se igualmente em curso o procedimento de contratação de mais 5 técnicos superiores - 3 arqueólogos e 2 conservadores-restauradores, na modalidade de contrato em funções públicas por tempo determinado (36 meses - período de vigência do projeto), para reforço da equipa do Projeto Pré-definido 1 - “Gestão e Conservação do Património Cultural Subaquático”, concretamente das tarefas previstas no projeto financiado e cuja previsão de contratação de recursos humanos foi aprovada pelos estados doadores.

Este procedimento concursal já tem parecer favorável da DGAEP aguardando apenas a respetiva autorização do Ministério das Finanças.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete,

Sara Gil